



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA

CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

MANHÃ

CADERNO DE PROVA
PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO 22:
Museólogo

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de prova.

- 1 Nesta Parte II do seu caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais e se os dados identificadores do seu cargo transcritos acima coincidem com o que está registrado em sua **folha de respostas** e em cada página numerada desta Parte II do seu caderno. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores do seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A civilização é a razão da igualdade.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com base na Lei n.º 11.904/2009, que institui o Estatuto de Museus, define o que é museu e dá outras providências, julgue os itens a seguir.

- 51 Além dos museus, enquadram-se nessa lei as instituições e os processos museológicos voltados para o trabalho com o patrimônio cultural e o território, com vistas ao desenvolvimento cultural e socioeconômico e à participação das comunidades.
- 52 Essa lei também se aplica às bibliotecas, aos arquivos, aos centros de documentação e às coleções visitáveis.
- 53 Os museus têm, a contar da data de publicação da referida lei, um prazo de três anos para adequar seus recursos e seus ordenamentos ao que está nela disposto, e de dez anos para adequar suas estruturas.
- 54 A lei em apreço define que se compreenda o plano museológico como ferramenta básica de planejamento estratégico.

Anteriormente à lei que criou o Estatuto Brasileiro de Museus, o Ministério da Cultura lançou, em 2003, a Política Nacional de Museus, divulgada no caderno **Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania**. Com relação à Política Nacional de Museus, julgue os itens que seguem.

- 55 Essa política foi discutida e criada pelo Sistema Brasileiro de Museus.
- 56 Um dos objetivos dessa política é promover a valorização e a preservação do patrimônio cultural brasileiro por meio do desenvolvimento e da revitalização dos museus existentes.
- 57 Para atingir seus objetivos, o documento em questão define sete eixos programáticos que norteiam as ações a serem desenvolvidas. Um desses eixos refere-se à criação de políticas de financiamento e fomento para instituições museológicas.
- 58 Ao tratar de formação e capacitação de recursos humanos, a Política Nacional de Museus recomenda a inclusão, nos currículos escolares (ensino fundamental e médio), de conteúdos e disciplinas que tratem do uso educacional de museus e patrimônios culturais.

Julgue os próximos itens, relativos à origem e à história dos museus.

- 59 Na origem, o museu, ou *mouseion*, como era chamado, mais que uma instituição responsável pela guarda de objetos, era principalmente uma instituição de ensino e pesquisa.
- 60 Na segunda metade do século XVI, surgiram as câmaras de maravilhas e os gabinetes de curiosidades. Enquanto as câmaras de maravilhas tinham um perfil mais histórico e artístico, com seus donos financiando buscas por obras da Antiguidade, os gabinetes de curiosidades tinham um perfil científico e neles eram acumuladas coleções de história natural, como aquelas oriundas das viagens às Américas.
- 61 A ampliação do movimento de colecionismo que marcou os séculos XVI e XVII foi, em parte, estimulada pelo fato de as coleções de objetos de arte e objetos científicos serem consideradas símbolos de *status*.
- 62 Os gabinetes de curiosidades assemelhavam-se à Caverna de Ali Babá, em que os objetos eram acumulados sem nenhuma forma de organização.

Com relação à origem e à história dos museus no Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 63 Os museus brasileiros tiveram sua origem associada a dois movimentos considerados marcos referenciais da cultura brasileira. Um deles é a proclamação da Independência do Brasil e todas as mudanças culturais que dela decorreram.
- 64 No Brasil, na virada do século XIX para o XX, museus nacionais como o Museu Nacional, o Museu Paulista e o Museu Paraense Emílio Goeldi destacaram-se por suas pesquisas nas áreas de etnografia e história.
- 65 Em consequência da consolidação da importância do ensino prático mediante o uso de recursos didáticos a partir das coleções de museus — a “lição das coisas” —, incentivou-se, no Brasil do início do século XX, a criação dos museus pedagógicos.

No que concerne à documentação de acervo, julgue os itens a seguir.

- 66 Documentação museológica é o conjunto de informações, textuais e iconográficas, recolhido sobre cada um dos itens de acervo no momento de sua entrada na instituição.
- 67 Entre os documentos a serem gerados no momento do ingresso de uma peça para as coleções de um museu, destacam-se aqueles relativos à transferência de posse, como cartas, recibos de compra e venda, cópia de testamento ou carta de doação.
- 68 A documentação museológica inclui a descrição da peça em vocabulário controlado, ou seja, fazendo uso de terminologia que permita manter em sigilo informações como a composição preciosa da peça, que, caso venha a público, poderá fragilizar o sistema de segurança da instituição.
- 69 Parte do processo de documentação, o sistema de numeração permite o controle quantitativo das coleções e dos desdobramentos que possam existir em conjuntos e pares.

A pesquisa e a documentação são ferramentas de processamento do acervo. Em relação a essas ferramentas, julgue os itens seguintes.

- 70** A documentação museológica é importante sistema de recuperação de informação que permite não só a transformação das coleções do museu em fontes de pesquisa, mas também em instrumento de transmissão de conhecimento.
- 71** A observação direta de uma peça de acervo permite obter as chamadas informações extrínsecas, ou seja, aquelas evidentes na sua superfície externa.
- 72** A pesquisa sobre a forma como cada peça de acervo foi originalmente adquirida e como era utilizada, ou seja, a reconstrução de sua história e sua contextualização, é aspecto da documentação da peça que justifica sua seleção para compor a coleção do museu.

Acerca do processo histórico do qual decorre a concepção de museu e de colecionismo como se entende hoje, julgue os itens a seguir.

- 73** Ao final do século XVIII, a concepção moderna de museu adquiriu novos contornos, estimulados pelo progresso da especialização disciplinar tanto nas ciências quanto nas artes.
- 74** Se a regra do colecionismo típico dos séculos XVI e XVII era arrolar extensivamente os testemunhos da criação divina, a regra do colecionismo moderno pode ser descrita como o acúmulo de fragmentos do mundo como uma enorme enciclopédia em que cada ser é único.
- 75** O processo que levou à concepção atual de museu não influenciou apenas as estratégias de seleção dos objetos, mas também sua forma de exposição: pouco a pouco, os gabinetes de curiosidade, em que a totalidade da coleção era visível ao visitante, desapareceram para dar lugar às galerias bibliotecas, onde as coleções de pesquisa, de acesso mais restrito, ficavam expostas de forma ordenada e separada das coleções para exposição ao grande público.

Julgue os itens a seguir com base nas mudanças que o colecionismo moderno provocou na relação do museu com seu público.

- 76** Contrastando com os antigos gabinetes de curiosidade, que eram coleções privadas, os chamados museus modernos se caracterizam como espaços públicos.
- 77** O iluminismo defendia que as coleções precisavam ser postas a serviço dos pesquisadores e dos artistas, mas só a partir da Revolução Industrial se começou a discutir o papel educacional dos museus.

Com relação aos conceitos e às teorias museológicas atuais, julgue os itens subsequentes.

- 78** Museologia é o ramo do conhecimento que estuda as teorias, os procedimentos, os conceitos e a organização dos museus.
- 79** Musealização é a valorização do objeto, ou seja, a seleção desse objeto e sua transferência para o contexto do museu, e sua comunicação por meio de, por exemplo, exposições ou atividades educativas.
- 80** Os termos museografia e expografia são sinônimos e referem-se às ações de planejamento e materialização de exposições.

Com referência à terminologia usual em museologia, julgue os itens que se seguem.

- 81** Objeto museológico é aquele que, mesmo não sendo integrado a um museu, é alvo de contínuo processo técnico, científico e administrativo que garante a sua preservação, documentalidade e comunicação, ou seja, é alvo de ações museológicas.
- 82** Documento é todo e qualquer suporte da informação; portanto, além do documento convencional, pode-se admitir que um bem cultural como um monumento, um sítio paisagístico ou mesmo um simples objeto possa ser, também, documento.

Do ponto de vista do desenvolvimento do pensamento museológico, julgue os itens subsequentes.

- 83** A criação do Conselho Internacional de Museus (ICOM) e principalmente a instauração de um dos seus comitês, o Comitê Internacional da Museologia (ICOFOM), constituíram marcos fundamentais no delineamento internacional de uma teoria para a museologia.
- 84** No Brasil, um marco importante para a institucionalização da museologia foi a criação do Curso de Museus no âmbito do Museu Nacional.
- 85** O termo museologia começou a ser utilizado apenas na década de 80 do século XX, quando da geração, no plano internacional, de uma definição.

Julgue os itens de **86 a 91**, relativos aos conceitos de patrimônio cultural, memória social e museu.

- 86** O emprego da expressão lugar de memória para referir-se aos museus históricos decorre de uma estratégia de *marketing* que visa romper com a tradicional ideia de que museu é lugar de coisa velha.
- 87** Foi a partir da Revolução Francesa e, posteriormente, com a formação dos Estados nacionais, no século XIX, que a noção de patrimônio se fortaleceu e se identificou com monumentos ou conjunto de bens culturais associados ao passado nacional. Sob esse enfoque, tais bens têm por função garantir a continuidade da Nação no tempo, uma vez que a eles associam-se ideias e valores que eles passam então a evocar.

- 88** Entende-se por bem cultural o objeto compreendido como parte/evidência do mundo natural e social no qual esteja presente e inscrita a representação cultural, o imaginário social, o pensamento coletivo, a memória.
- 89** A museologia defende que o patrimônio seja transformado em herança e que esta, por sua vez, contribua para a construção e reconstrução da memória social, ou seja, por meio da musealização, estabelece-se uma comunicação entre gerações, para a discussão e recriação de um modelo existencial que englobe não só os comportamentos sociais como as mentalidades a eles associadas.
- 90** Atualmente, a museologia defende que a musealização e preservação não devam mais ser um privilégio de poucos (colecionadores, curadores, conservadores), mas, sim, um processo do qual a sociedade participe ativamente.

Com base na Instrução Normativa do IPHAN n.º 1/2003, que dispõe acerca da acessibilidade aos bens culturais imóveis, julgue os itens a seguir.

- 91** Entende-se por acessibilidade a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- 92** A preocupação primeira de toda instituição responsável por bem cultural imóvel deve ser a adoção de soluções para eliminação, redução ou superação de barreiras na promoção da acessibilidade ao bem.
- 93** De acordo com a instrução normativa em questão, um museu que não disponha de elevadores para o deslocamento de usuários cadeirantes entre seus diversos pisos, mas que disponha de funcionários treinados para carregar esses usuários de um piso para outro será considerado como museu acessível.

Com relação ao desenvolvimento de atividades educativas em museus, julgue os itens seguintes.

- 94** Ao elaborar a proposta educativa de um museu, é importante saber quais são as necessidades específicas do público-alvo visado.
- 95** É fundamental que o museu desenvolva suas atividades educativas de forma diretamente relacionada a suas exposições, garantindo, assim, coerência com seu recorte temático e seu acervo.
- 96** Grupos escolares compõem a parcela mais significativa de público dos museus. Por isso, numerosas ações educativas desenvolvidas pelos museus se destinam a essa parcela de público. Segundo trabalhos de Allard e colaboradores (1994), a interação pedagógica entre as duas instituições deve respeitar as missões e exigências particulares de cada uma delas.
- 97** Os processos de avaliação permitem estabelecer o perfil do público visitante do museu, apesar de não medirem a adequação das ações da instituição aos objetivos propostos.

Ao se elaborar um projeto de segurança preventiva de um museu, é recomendada a contratação de um especialista na área, responsável pela fase de avaliação de risco que antecede a redação do projeto. Com relação a essa medida, julgue os itens subsequentes.

- 98** Não é necessário avaliar o entorno do edifício, uma vez que nada de importante fica exposto na área externa do museu.
- 99** A quantidade de aberturas na superfície que separa o interior do exterior de um edifício, como portas, janelas, claraboias e dutos de ventilação, é fator de grande relevância na avaliação da fragilidade de um museu.
- 100** Quando peças em exposição estiverem acondicionadas em vitrinas, sua segurança e conservação estarão garantidas, não havendo necessidade de avaliar os materiais constitutivos dos expositores, como dobradiças e pintura.

Julgue os itens a seguir, a respeito do planejamento e da montagem de exposição em museus.

- 101** O leiaute das exposições e as rotas de circulação em um museu devem ser planejados levando-se em conta o fluxo de visitantes, tanto em circunstâncias normais como em situações de emergência.
- 102** Wagensberg (2000) define a interatividade como um dos princípios fundamentais da moderna museologia científica. Para ele, a interatividade pode ocorrer de três formas: *hands on*, *minds on* e *heart on*, sendo a terceira muito recomendável, a primeira muito conveniente e a segunda imprescindível.
- 103** Pouco a pouco, os museus estão incluindo em suas exposições melhorias que as tornam acessíveis aos portadores de deficiência. Muitas delas beneficiam todos os usuários, tornando as exposições acessíveis a muito mais pessoas.
- 104** Mostras e exposições temporárias, presenciais ou virtuais, não precisam estar de acordo com a missão e os objetivos do museu, mas não podem, de forma alguma, comprometer a qualidade e tampouco a adequada proteção e conservação dos acervos.
- 105** Cada vez mais museus e centros de ciências recorrem a aparatos tecnológicos manipulativos em detrimento de estratégias contemplativas. Isso ocorre por que os primeiros são, comprovadamente, muito mais eficazes pedagogicamente.

Quanto aos procedimentos básicos de preservação e de conservação do acervo de um museu, julgue os itens seguintes.

- 106** Manter as reservas técnicas limpas, bem organizadas, livres de pragas, protegendo as coleções com embalagens apropriadas, é o meio mais barato e eficiente de reduzir danos físicos a um acervo.
- 107** Itens recém-chegados devem ser imediatamente acondicionados na reserva técnica nas mesmas condições que o acervo já tombado, garantindo, o quanto antes, sua adequada conservação.
- 108** Os possíveis agentes de deterioração podem ser resumidos a forças físicas diretas; roubos; furtos e vandalismo; dissociação; incêndio; água; pragas; poluentes e contaminantes; luz e radiação; temperatura e umidade relativa incorretas.
- 109** As coleções podem ser danificadas se mantidas em condições ambientais inadequadas. O uso de um sistema de monitoramento eficaz permite a uma equipe conhecer as condições ambientais e identificar aquelas que são danosas.
- 110** Ao contratar uma empresa para transportar uma peça de acervo, não é obrigatória a solicitação de apresentação de documentos que comprovem o bom estado de conservação e manutenção do veículo, bem como os bons antecedentes da equipe de transporte.

Julgue os itens que se seguem, acerca do processo de gestão museológica.

- 111** O papel fundamental da gestão do museu é apoiar a organização, independentemente do seu tamanho ou complexidade, alcançando resultados consistentes para que a missão institucional possa ser articulada e cumprida.
- 112** A definição de que museu deve ser uma instituição sem fins lucrativos reforça a ideia de que qualquer receita adicional gerada pelo museu pode ser utilizada tanto para o apoio da instituição, como para distribuição a associados individuais.
- 113** Se necessário, o gestor do museu pode exigir que os profissionais ajam de forma contrária ao recomendado pelo Código de Ética do ICOM, pela legislação nacional em vigor, ou por qualquer outro código de ética especializado.
- 114** Caso um objeto seja emprestado a um museu, não haverá necessidade de verificar sua procedência. Esse tipo de precaução é, no entanto, necessária em caso de doação, compra ou permuta, para assegurar a origem lícita do objeto.

No que concerne ao sistema de informação em museus, julgue os itens seguintes.

- 115** A documentação de acervo deve permitir a identificação e a descrição completa de cada item, dos elementos a ele associados, de sua procedência, de seu estado de conservação, dos tratamentos a que já foi submetido e de sua localização.
- 116** Os registros de acervo são considerados elementos fundamentais para a segurança das coleções, por isso não é recomendada a elaboração de cópias nem a guarda desses registros em ambiente externo ao museu.
- 117** O número atribuído a cada objeto tem por única função relacionar a peça de acervo à sua documentação, não sendo necessário ao sistema de segurança de acervo.
- 118** É recomendado que qualquer acervo recebido pela instituição, seja uma aquisição recente, seja uma peça em trânsito, receba um número de pré-registro e uma descrição preliminar.

Considerando que, atualmente, é fundamental que os responsáveis pelas instituições museológicas pensem suas ações levando em conta não só a noção de acessibilidade, mas também o conceito de diversidade, julgue os próximos itens.

- 119** A diversidade está relacionada aos diferentes tipos de visitantes que podem frequentar um museu: indivíduos sozinhos, grupos de adultos, famílias, grupos escolares, portadores de deficiência e turistas, por isso é recomendável que a instituição esteja preparada tanto do ponto de vista estrutural quanto do pessoal para atender esses públicos diferenciados, cada qual com suas necessidades específicas.
- 120** Se a acessibilidade a informação e a diversidade forem entendidas como conceitos complementares, o desenvolvimento de ações museológicas ganha novas dimensões, pois não se trata mais de remover barreiras físicas, mas de promover oportunidades igualitárias de usufruto de uma exposição por um público de perfil diversificado, como idosos, cegos, crianças e turistas.

